

Estrutura da campanha definida

BRASÍLIA — A estrutura da campanha pela reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso já está definida. O coordenador do comitê de campanha será o ex-secretário geral da presidência Eduardo Jorge Caldas, que representará o presidente no dia-a-dia da campanha. "O Eduardo Jorge é coisa minha", disse Fernando Henrique, durante reunião com a Executiva do PSDB, para que não houvesse dúvida sobre a autoridade de que ele está investido. Nos próximos dez dias será definido o nome do empresário ligado ao PSDB que vai centralizar o financiamento da campanha.

A avaliação é de que a arrecadação não será um problema, como foi em 1994, pois os empresários sabem exatamente qual é o projeto de governo de Fernando Henrique.

Mesmo assim, a expectativa é de que haja tensão em torno deste fato por causa dos aliados. Muito dinheiro deve entrar e os aliados temem que parte destes recursos seja usada em favor dos candidatos do PSDB aos governos estaduais, Senado e Câmara.

O presidente instituiu um comando de aconselhamento político para definir as grandes linhas estratégicas de sua campanha. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), o governador Tasso Jereissati (PSDB-CE), o presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), e o líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), já foram convidados a integrar este conselho. Fernando Henrique ainda não definiu o representante do PPB, mas o candidato ao governo de São Paulo, Paulo Maluf, não deverá ser convidado a inte-

grá-lo para evitar problemas com o governador Mario Covas. Eventualmente, outros políticos serão chamados a participar destas reuniões em função dos temas em debate e da qualidade da contribuição que possam dar.

Durante as últimas três semanas, o presidente fez consultas a seus aliados e destas resultou uma mudança de estratégia. Ficou acertado, ao contrário do que se previa, a criação de um grupo para elaborar o programa de governo do segundo mandato. O coordenador deste trabalho, que terá representantes do governo e dos partidos aliados, ainda não foi escolhido. "A elaboração do programa será um instrumento de mobilização partidária e de fixação de compromissos para o segundo mandato", comentou um integrante do governo.

O trabalho de elaboração do programa de

governo ficará sob o comando de Eduardo Jorge, como também a definição dos demais grupos de trabalho que serão constituídos. Um deles, que cuidará da propaganda eleitoral, pesquisa e marketing será integrado pelo cientista político Antonio Lavareda, o publicitário Nizan Guanaes e os jornalistas Antonio Martins e Pedro Paulo Popovic.

Outro grupo, com tarefa de realizar a operação política, será formado por indicações dos partidos aliados. Serão dois representantes de cada partido, em sua maioria ex-parlamentares que tenham conhecimento da realidade de seus partidos. Caberá a estes políticos resolver os conflitos entre aliados que venham a afetar a campanha de Fernando Henrique bem como organizar a presença do candidato nos estados. (I.F.)